

Transfeera – Instituição de Pagamento S.A.

**Demonstrações financeiras de 31 de dezembro
de 2023 e o relatório do auditor independente**

Transfeera Instituição de Pagamento S.A.

Demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023 e o relatório do auditor independente

Sumário

Relatório da Administração	2
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	4
Demonstrações financeiras	
Balancos patrimoniais	8
Demonstrações do resultado	9
Demonstrações do resultado abrangente	10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstrações dos fluxos de caixa	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras	13
1 Contexto operacional	13
2 Apresentação das demonstrações financeiras.....	13
3 Políticas contábeis materiais.....	15
4 Caixa e equivalentes de caixa.....	18
5 Títulos e valores mobiliários.....	19
6 Ativos fiscais, correntes e diferidos	19
7 Outros ativos	20
8 Imobilizado de uso, intangível, depreciações e amortizações.....	20
9 Depósitos	20
10 Obrigações fiscais, correntes e diferidos.....	21
11 Passivos contingentes.....	21
12 Outros passivos.....	21
13 Patrimônio líquido.....	22
14 Receitas com prestação de serviços.....	22
15 Despesas de pessoal	22
16 Outras despesas administrativas	23
17 Outras despesas operacionais.....	23
18 Resultado não recorrente.....	23
19 Partes relacionadas.....	24
20 Resumo da descrição da estrutura de gerenciamento de riscos.....	24
21 Seguros contratados	25

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Acionistas,

É com satisfação que apresentamos o Relatório da Administração referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Este relatório destaca os principais acontecimentos, desempenho financeiro, estratégias adotadas e perspectivas para o futuro da companhia.

Ambiente de Negócios

O ano de 2023 foi marcado por um ambiente de negócios desafiador e dinâmico, com a economia global se recuperando gradualmente dos impactos da pandemia de COVID-19. No Brasil, observamos um cenário de retomada econômica, embora sujeito a volatilidades e incertezas decorrentes do contexto político e macroeconômico.

Estratégia e Destaques

Durante o ano de 2023, a Transfeera manteve seu foco estratégico em crescimento, mantendo uma saúde financeira e desenhando os próximos passos para o futuro. Alguns dos principais destaques do ano incluem:

- **Crescimento Sustentável:** A companhia registrou um crescimento sólido em suas receitas, impulsionado pelo desempenho positivo em segmentos-chave do mercado, como Fintechs e Marketplaces.
- **Investimentos em Inovação:** Continuamos a investir significativamente em pesquisa e desenvolvimento, visando o lançamento de novos produtos e soluções inovadoras que atendam às demandas do mercado.
- **Expansão de Mercado:** Avançamos em nossa estratégia de expansão geográfica, consolidando nossa presença nas principais empresas nacionais.
- **Sustentabilidade e Responsabilidade Social:** A Transfeera reafirmou seu compromisso com a sustentabilidade ambiental e social, implementando práticas e iniciativas que contribuem para o desenvolvimento sustentável das comunidades onde atuamos.

Desempenho Financeiro

Em termos financeiros, o ano de 2023 foi positivo para a Transfeera. Abaixo estão alguns dos principais indicadores financeiros do período:

- Receita Total: R\$ 25,96 milhões, com crescimento de 29% comparado com o ano anterior.
- Resultado Líquido: A empresa registrou um Prejuízo Líquido de R\$ 0,34 milhões.
- Margem Operacional: A margem operacional alcançou 26%, demonstrando a eficiência e rentabilidade das operações.
- Investimentos e Capital de Giro: Ao longo do ano, foram realizados investimentos estratégicos em Pesquisa e Desenvolvimento, no valor de R\$ 2,4 milhões, fortalecendo a capacidade de crescimento e inovação da companhia.

Perspectivas Futuras

Diante do cenário desafiador e das oportunidades que se apresentam, a Transfeera segue confiante em sua capacidade de crescimento e criação de valor para os acionistas. Para o próximo período, destacamos as seguintes perspectivas e objetivos:

- Continuidade do Crescimento: Estamos focados em manter o crescimento sustentável da empresa, explorando novas oportunidades de mercado e fortalecendo nossa posição competitiva.
- Inovação e Tecnologia: Continuaremos a investir em inovação e tecnologia, buscando o desenvolvimento de produtos e soluções que atendam às necessidades dos clientes e do mercado.
- Expansão Geográfica: Prosseguiremos com nossa estratégia de expansão para novos segmentos de mercado, visando ampliar nossa presença e conquistar novos clientes.

Agradecimento

Por fim, gostaríamos de expressar nosso sincero agradecimento a todos os colaboradores, clientes, fornecedores, acionistas e demais parceiros que contribuíram para mais um ano de sucesso da Transfeera. Seu apoio e dedicação são fundamentais para o crescimento e prosperidade da companhia.

Rodrigo José Kratzer
Diretor Financeiro

**Relatório do auditor independente
sobre as demonstrações financeiras**

Rua Milton José Robusti, 75
15º andar
CEP 14021-613
Ribeirão Preto - SP

T. 55 (16) 3019-7900
E. moorerp@moorebrasil.com.br

Aos acionistas e administradores da
Transfeera Instituição de Pagamento S.A.
Curitiba PR

www.moorebrasil.com.br

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Transfeera Instituição de Pagamento S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Transfeera Instituição de Pagamento S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase**Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras**

Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, as demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2023, sem comparação com o exercício anterior, devido a Administração da Companhia ter optado pela faculdade prevista no artigo 42º, parágrafo 5º, da Resolução BCB nº 2/2020 de não apresentar informações comparativas nessas demonstrações financeiras por ser tratar da primeira elaboração das demonstrações financeiras da Companhia de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – Bacen, considerando que a Companhia recebeu a autorização de instituição de pagamento pelo Bacen, no final do segundo semestre de 2023. Nossa opinião não contém modificação em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Insuficiência de salvaguarda em moeda eletrônica – Resolução BCB nº 80

Chamamos a atenção à nota explicativa nº 9, que demonstra o saldo de contas de pagamentos depositados na Companhia no montante de R\$ 67.831.085. Conforme o artigo 22º da Resolução BCB nº 80/2021, as instituições emissoras de moeda eletrônica devem manter recursos líquidos correspondentes aos saldos de moedas eletrônicas mantidas em contas de pagamento. Contudo, os recursos decorrentes dessas contas não estavam alocados em montantes suficientes em ativos, conforme nota explicativa nº 5, que atendessem aos critérios estabelecidos na referida Resolução, gerando um desenquadramento de R\$ 24.797.293 em 31 de dezembro de 2023.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre este relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto SP, 29 de março de 2024.

Moore Prisma Auditores Independentes
CRC 2SP017256/O-3 "S PR"



André Zerbetto Chinarello
Contador - CRC 1SP335254/O-8 "S PR"

Transfeera Instituição de Pagamento S.A.

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2023

Em reais

Ativo	Nota	31/12/2023	Passivo	Nota	31/12/2023
Disponibilidades	4	26.662.649	Depósitos	9	67.831.085
Instrumentos financeiros		48.149.081	Obrigações fiscais, correntes e diferidos	11	3.821.092
Títulos e valores mobiliários	5	48.149.081	Outros passivos	12	2.198.783
Ativos fiscais, correntes e diferidos	6	1.848.860			73.850.960
Outros ativos	7	2.488.709			
Investimentos		107.725	Patrimônio líquido	13	
Imobilizado de uso	8	719.662	Capital social		9.431.220
Intangível	8	1.887.402	Prejuízos acumulados		(1.744.822)
(-) Depreciações e amortizações	8	(573.132)	Ações em tesouraria		(246.402)
					7.439.996
Total do ativo		81.290.956	Total do passivo e patrimônio líquido		81.290.956

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Transfeera Instituição de Pagamento S.A.

Demonstrações do resultado

2º semestre de 2023 e exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em reais

	Nota	31/12/2023	
		2º semestre	Exercício
Receita da intermediação financeira		2.092.745	3.205.792
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	5	2.092.745	3.205.792
Outras receitas e (despesas) operacionais		(1.744.388)	(3.590.002)
Receitas com prestação de serviços	14	11.313.685	22.750.274
Despesas de pessoal	15	(5.241.171)	(10.760.949)
Outras despesas administrativas	16	(5.434.140)	(11.094.095)
Despesas tributárias		(103.280)	(215.995)
Outras receitas operacionais		52.727	79.326
Outras despesas operacionais	17	(2.332.209)	(4.348.563)
Resultado operacional		348.357	(384.210)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		348.357	(384.210)
Imposto de renda e contribuição social		(170.807)	47.945
Imposto de renda diferido		(125.594)	35.254
Contribuição social diferido		(45.213)	12.691
Lucro (prejuízo) líquido do semestre/exercício		177.550	(336.265)
Quantidade de ações		18.917.489	18.917.489
Lucro (prejuízo) líquido do semestre/exercício, por ação		0,01	(0,02)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Transfeera Instituição de Pagamento S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

2º semestre de 2023 e exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em reais

	31/12/2023	
	2º semestre	Exercício
Lucro (prejuízo) do semestre/exercício	177.550	(336.265)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente	177.550	(336.265)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Transfeera Instituição de Pagamento S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

2º semestre de 2023 e exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em reais

	Capital social	Ações em tesouraria	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 1º de janeiro de 2023	3.260.000	(246.402)	(1.408.556)	1.605.042
Integralização de aumento de capital	6.171.220	-	-	6.171.220
Prejuízo líquido do exercício	-	-	(336.265)	(336.265)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	9.431.220	(246.402)	(1.744.821)	7.439.997

	Capital social	Ações em tesouraria	Prejuízos acumuladas	Total do patrimônio líquido
Saldos em 1º de julho de 2023	9.431.220	(246.402)	(1.922.371)	7.262.447
Lucro líquido do semestre	-	-	177.550	177.550
Saldos em 31 de dezembro de 2023	9.431.220	(246.402)	(1.744.821)	7.439.997

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Transfeera Instituição de Pagamento S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

2º semestre de 2023 e exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em reais

	31/12/2023	
	2º semestre	Exercício
Lucro ou (prejuízo) do semestre/exercício, antes dos impostos	348.357	(384.210)
Resultado da equivalência patrimonial	35.051	35.051
Depreciações e amortizações	200.616	374.961
Lucro, antes da tributação ajustado	584.024	25.802
(Aumento) redução em ativos operacionais		
Títulos e valores mobiliários	(17.664.535)	(37.333.824)
Ativos fiscais, correntes e diferidos	(433.203)	(999.412)
Outros ativos	931.276	820.659
Aumento (redução) em passivos operacionais		
Depósitos	31.980.436	(17.993.818)
Obrigações fiscais, correntes e diferidas	(134.665)	60.288
Outros passivos	(429.636)	(1.533.739)
Imposto de renda	(125.594)	35.254
Contribuição social	(45.213)	12.691
Fluxo de caixa gerado (aplicado nas) pelas atividades operacionais	14.662.890	(56.906.099)
Atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado de uso	(58.186)	(124.674)
Aquisição de intangível	(389.699)	(786.930)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimentos	(447.885)	(911.604)
Atividades de financiamentos		
Aumento por novos aportes de capital	-	6.171.220
Fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamentos	-	6.171.220
Aumento (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa	14.215.005	(51.646.483)
Modificações líquidas de caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	12.447.644	78.309.132
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	26.662.649	26.662.649
Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa	14.215.005	(51.646.483)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Transfeera Instituição de Pagamento S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

2º semestre de 2023 e exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em reais

1 Contexto operacional

A Companhia Transfeera Instituição de Pagamento S.A., foi constituída em maio de 2018, na forma de sociedade por ações de capital fechado, inscrita sob o nº CNPJ 27.084.098/0001-69, domiciliada no Brasil, com sede na Rua Francisco Rocha, nº 198, Batel, na cidade de Curitiba PR.

A Companhia tem por objeto atividade de executar ou facilitar a instrução de pagamento relacionada a determinado serviço de pagamento, inclusive transferência originada de ou destinada a conta de pagamento; gerir conta de pagamento; outras atividades relacionadas à prestação de serviço de pagamento, designadas pelo Banco Central do Brasil.

Em 9 de novembro de 2023, a Companhia obteve autorização do Banco Central do Brasil para funcionar como instituição de pagamentos nas modalidades emissor de moeda eletrônica. Em decorrência da autorização, a Companhia passou a aplicar os critérios contábeis de elaboração e divulgação de demonstrações financeiras estabelecidos pelo Banco Central do Brasil - Bacen.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

A administração da Companhia autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 29 de março de 2024 e foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações nº 6.404/76 (alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07) em conjunto às Normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do BACEN, sob o pressuposto de continuidade operacional, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira.

As demonstrações financeiras estão apresentadas sem bases comparativas, conforme facultado pela Resolução BCB n.º 2, art. 42, § 5º, emitida pelo BACEN, a qual permite essa prática no ano de autorização para funcionamento da instituição de pagamento pelo Banco Central do Brasil. A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais as premissas e estimativas são significativas para a elaboração das demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa 3.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, as quais são aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BCB, naquilo que não confrontar com as normas por ele emitidas anteriormente, conforme CPC 00(R2), 01(R1), 02(R2), 03(R2), 04(R1), 05(R1), 10(R1), 23, 24, 25, 27, 33(R1), 41, 46 e 47. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BCB foram empregados integralmente na elaboração destas demonstrações financeiras, quando aplicáveis à esta Companhia.

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Reais (R\$), moeda funcional da Companhia, exceto quando indicado de outra forma.

2.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

a) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

A seguir, trazemos um resumo sobre as novas normas recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Companhia:

Resolução BCB n.º 352, de 23 de novembro de 2023, revogou a resolução BCB nº 2019, de 30 de março de 2023: a Resolução dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas sociedades corretoras de títulos e valores mobiliários, pelas sociedades distribuidoras de títulos e valores mobiliários, pelas sociedades corretoras de câmbio, pelas administradoras de consórcio e pelas instituições de pagamento autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Entra em vigor em 1º/1/2027 e 1º de janeiro de 2024 em relação aos artigos 24º, 100º e 101º, e aos incisos X e XI do artigo 107º.

A nova regulamentação inclui regras sobre os procedimentos contábeis para a definição de fluxos de caixas de ativo financeiro como somente pagamento de principal e juros, a aplicação da metodologia para apuração da taxa de juros efetiva de instrumentos financeiros, a constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito e a evidenciação de informações relativas a instrumentos financeiros em notas explicativas a serem observados pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

2.2 Continuidade dos negócios

A administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas com base no pressuposto da continuidade.

3 Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais adotadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão resumidas a seguir e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios para apropriação de receitas, custos e as despesas correspondentes.

b) Estimativas contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das práticas contábeis. As demonstrações financeiras da Companhia incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. A administração da Companhia monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos anualmente.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem dinheiro em depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo e de alta liquidez, com prazo inferior a 90 dias de vencimento e com risco insignificante de valor. O saldo inicial para fins de demonstração do fluxo de caixa foi obtido a partir dos critérios utilizados anteriormente a autorização do Banco Central do Brasil.

d) Títulos e valores mobiliários

São Registrados e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068/01, do BACEN e classificados nas seguintes categorias:

Mantido para negociação - incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, avaliados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas realizados e não realizados sobre esses títulos reconhecidos no resultado.

Disponíveis para venda - títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido. Os ganhos e perdas, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.

Mantidos até o vencimento - títulos e valores mobiliários sobre os quais a Administração tem a intenção e capacidade financeira de manter em carteira até o vencimento, avaliados pelo seu custo de aquisição, desde que não haja perdas de caráter permanente acrescidas dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

e) Investimentos

Os investimentos são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

f) Imobilizado de uso

As imobilizações de uso são demonstradas pelo custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, aplicando-se taxas que contemplam a estimativa de vida útil-econômica dos bens.

A vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 27 – Ativo imobilizado, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.535/2016.

g) Intangível

Corresponde aos ativos não monetários, identificáveis, controláveis e sem existência física, adquiridos e destinados para utilização da Companhia na manutenção de suas atividades e na geração de benefícios econômicos futuros. Estão reconhecidos pelo valor de custo, que compreende o preço de aquisição, e a amortização é reconhecida mensalmente, a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens ativos, revistas no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 04 (R1) – Ativo Intangível, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.534/2016.

h) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado, o ativo intangível e os outros ativos não circulantes são revistos anualmente de acordo com os critérios definidos pelo CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 3.566/2008, revogado pela Resolução CMN nº 4.924/2021, para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou ainda sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

i) Demais ativos e passivos

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas não superando o valor de mercado. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

j) Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências concretas que assegurem a sua realização. Os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente pela administração da Companhia quando, com base na opinião dos assessores jurídicos e outras análises das matérias, for considerado que há risco de perda de ações judicial ou administrativa, gerando uma possibilidade de saída de recursos no futuro para a liquidação dessas ações e, ainda, quando os montantes envolvidos possam ser mensurados com suficiente segurança. Esse é um julgamento subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros, mas que leva em consideração o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, a jurisprudência em questão, a possibilidade de recorrer às instâncias

superiores e a experiência histórica. As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de provisões e passivos contingentes estão de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/2009. A administração da Companhia revisa periodicamente a situação dos passivos contingentes.

k) Segregação do circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a doze meses estão classificados no circulante, e os com prazos superiores, no não circulante e estão sendo apresentados nas notas explicativas.

l) Impostos e contribuições

A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos.

Tributos correntes: provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. O imposto de renda foi constituído à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 mil ao ano. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado.

Tributos diferidos: Os tributos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis apenas quando for provável que a companhia irá apresentar lucro tributável futuro suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas e mensuradas pelas alíquotas aplicáveis no período ao qual se espera que o ativo seja realizado. A recuperação do saldo dos tributos diferidos ativos é revisada no final de cada período, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo será ajustado pelo montante que se espera seja recuperado.

Os tributos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, exceto quando corresponderem a itens registrados em “Outros resultados abrangentes”, ou diretamente no patrimônio líquido, caso em que os tributos correntes e diferidos também são reconhecidos em “Outros resultados abrangentes” ou diretamente no patrimônio líquido, respectivamente.

m) Depósitos

Corresponde aos saldos em moeda eletrônica mantidos em contas de pagamentos pré-pagas, depositadas na Companhia e estão avaliados pelos valores de liquidação.

n) Partes relacionadas

A divulgação de informações sobre as partes relacionadas é efetuada em consonância a Resolução CMN no. 4.818/2020, que determinou a adoção do Pronunciamento Técnico – CPC 05, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, referente a divulgação de informações sobre as partes relacionadas.

o) Resultados recorrentes e não recorrentes

Conforme definido pela Resolução BCB nº 2/2020, os resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Companhia ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles decorrente de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com tendência de não se repetir no futuro.

p) Instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, títulos e valores mobiliários e depósitos.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

No período findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

q) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- Eventos que não originam ajustes: evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2023.

4 Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	31/12/2023
Disponibilidades	
Depósitos bancários	26.662.649
	<u>26.662.649</u>

As disponibilidades são classificadas como caixa e equivalentes a caixa para fins de apresentação da Demonstração dos Fluxos de Caixa, de acordo com os critérios definidos pelo CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.818/2020.

5 Títulos e valores mobiliários

Descrição	31/12/2023			Total
	Circulante		Não circulante	
	Até 90 dias	De 91 até 360 dias	Após 360 dias	
Títulos de renda fixa				
Certificados de Depósitos Bancários	5.083.023	-	32.266	5.115.289
LFT - Vinculadas à garantia (i)	43.033.792	-	-	43.033.792
	48.116.815	-	32.266	48.149.081

- (i) Trata-se de títulos públicos federais detidos pela instituição com base nos saldos de moeda eletrônica mantidos em contas de pagamento pré-pagas (nota 9), registrados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic), com vencimento até 90 dias.

Em 31 de dezembro de 2023, os títulos e valores mobiliários da Companhia estavam compostos certificados de depósitos bancários e por títulos de Letras Financeiras do Tesouro, com remuneração de, aproximadamente, 86% do CDI e taxa Selic.

Foram registrados no resultado do exercício de 2023, rendimentos em receitas da intermediação financeira – títulos e valores mobiliários, rendimentos no montante de R\$ 3.205.792.

6 Ativos fiscais, correntes e diferidos

Descrição	31/12/2023		
	Circulante	Não circulante	Total
Imposto de renda pessoa jurídica – diferido (i)	-	733.921	733.921
Contribuição social – diferido (i)	-	264.211	264.211
Impostos e contribuições a compensar (ii)	65.006	785.722	850.728
	65.006	1.783.854	1.848.860

- (i) O imposto de renda e contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com as normas vigentes. Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros.
- (ii) Refere-se a imposto retido na fonte, incidente sobre rendimentos de títulos de renda fixa, por ocasião da aquisição.

7 Outros ativos

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2023</u>
Rendas a receber (i)	1.953.813
Diversos	353.931
Despesas antecipadas	180.965
	<u>2.488.709</u>

(i) Refere-se a rendas a receber oriundas de transações de pagamentos.

8 Imobilizado de uso, intangível, depreciações e amortizações

<u>Descrição</u>	<u>Taxa anual de depreciação / amortização</u>	<u>31/12/2023</u>		
		<u>Custo</u>	<u>Depreciação/ amortização acumulada</u>	<u>Líquido</u>
Imobilizado de uso				
Instalações	10%	14.000	(3.669)	10.331
Móveis e equipamentos	De 10% a 20%	705.662	(314.934)	390.728
		<u>719.662</u>	<u>(318.603)</u>	<u>401.059</u>
Intangível				
Sistemas de processamento de dados (i)	20%	<u>1.887.402</u>	<u>(254.529)</u>	<u>1.632.873</u>
		<u>2.607.064</u>	<u>(573.132)</u>	<u>2.033.932</u>

(i) O ativo intangível foi constituído com base nas horas utilizadas para o desenvolvimento de programas e aprimoramentos que irão gerar benefícios econômicos futuros.

9 Depósitos

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2023</u>
Conta de pagamento pré-paga	<u>67.831.085</u>

Refere-se a saldos remanescentes relativos à movimentação de entradas e saídas de recursos financeiros disponibilizados pelos clientes no período.

10 Obrigações fiscais, correntes e diferidos

O saldo de Obrigações fiscais, correntes e diferidas está assim composto:

Descrição	31/12/2023		
	Circulante	Não circulante	Total
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar:			
IRPJ e CSLL - Parcelamento	164.432	288.445	452.877
Impostos e contribuições a recolher:			
Impostos e contribuições s/ terceiros	2.848	-	2.848
Impostos e contribuições s/ salários	266.319	-	266.319
Outros:			
ISS, PIS e COFINS a recolher	198.951	-	198.951
Impostos parcelados	545.728	1.782.181	2.327.909
Outros impostos	17.013	-	17.013
Provisão para impostos e contribuições diferidos:			
CSLL Diferido	-	146.958	146.958
IRPJ Diferido	-	408.217	408.217
	1.195.291	2.625.801	3.821.092

11 Passivos contingentes

No desenvolvimento de suas operações a Companhia está sujeita a certos riscos, representados por ações tributárias, cíveis, criminais e processos trabalhistas, que são discutidas nas esferas administrativa e judicial. A Companhia possui um processo de natureza cível, classificada conforme seus assessores jurídicos, como perda possível, no montante de R\$ 40.000. Além disso, há processos criminais em andamento, conforme informado pelo assessor jurídico, nos quais não há discussão que possa implicar em risco de imposição de qualquer perda financeira, indenização ou outras contingências desfavoráveis à Companhia. A Companhia não possui processos que indicam perda provável em 31 de dezembro de 2023.

12 Outros passivos

Descrição	31/12/2023
Provisão para pagamentos a efetuar:	
Despesa de pessoal	1.369.733
Outras despesas administrativas	269.348
Outros pagamentos	557.796
Credores diversos - país	1.906
	2.198.783

13 Patrimônio Líquido

O capital social da Companhia é de R\$ 9.431.220 (nove milhões, quatrocentos e trinta e um mil, duzentos e vinte reais), em 31 de dezembro de 2023, totalmente subscrito e integralizado, dividido em 18.917.489 (dezoito milhões, novecentos e dezessete mil, quatrocentos e oitenta e nove) ações ordinárias e preferenciais, nominativas e sem valor nominal, sendo, 9.974.763 (nove milhões, novecentos e setenta e quatro mil, setecentos e sessenta e três) compreendidas em ações ordinárias, 3.361.337 (três milhões, trezentos e sessenta e um mil, trezentos e trinta e sete) compreendidas em ações preferenciais de Classe A, 2.596.101 (dois milhões, quinhentos e noventa e seis mil, cento e uma) compreendidas em ações preferenciais de Classe B e 2.985.288 (dois milhões, novecentos e oitenta e cinco mil, duzentos e oitenta e oito) compreendidas em ações preferenciais de Classe B-1 ficando a Companhia dispensada da emissão de Certificado de Ações.

No exercício de 2023, a Companhia aumentou seu capital social no montante de R\$ 6.171.220, por meio de integralizações de capital de seus acionistas.

Acionistas	Ações			Classe	Total por acionista
	ordinárias	Classe A	Classe B	B-1	
Pessoa física	9.187.301	627.867	286.682	105.812	10.207.662
Pessoa jurídica	654.109	2.515.374	2.309.419	2.879.476	8.358.378
Tesouraria	133.353	218.096	-	-	351.449
	9.974.763	3.361.337	2.596.101	2.985.288	18.917.489

14 Receitas com prestação de serviços

Descrição	31/12/2023	
	2º semestre	Exercício
Prestação de serviços	11.313.685	22.750.274

15 Despesas de pessoal

Descrição	31/12/2023	
	2º semestre	Exercício
Despesa de pessoal - proventos	2.986.468	6.198.878
Despesa de pessoal - encargos sociais	1.213.764	2.511.369
Despesa de honorários - Diretoria (nota 19)	540.000	1.080.000
Despesa de pessoal - benefícios	453.145	862.570
Despesa de pessoal - treinamentos	47.794	108.132
	5.241.171	10.760.949

16 Outras despesas administrativas

Descrição	31/12/2023	
	2º semestre	Exercício
Despesas de serviços do sistema financeiro	2.475.375	5.413.466
Despesas de processamento de dados	1.181.841	2.039.611
Despesas de serviços técnicos especializados	628.894	913.013
Despesas de publicidade e propaganda	347.901	886.143
Despesas de viagem no país	139.034	178.003
Despesas de depreciação	62.148	120.784
Despesas de amortização	138.468	254.177
Despesas de juros sobre impostos parcelados	132.007	414.890
Outras	328.472	874.008
	5.434.140	11.094.095

17 Outras despesas operacionais

Descrição	31/12/2023	
	2º semestre	Exercício
ISS	571.201	1.149.625
COFINS	968.515	1.914.539
PIS	205.584	408.510
Perdas operacionais	161.587	162.628
Outras	425.322	713.261
	2.332.209	4.348.563

18 Resultado não recorrente

Com base na aplicação da premissa contábil adotada, conforme definição da Resolução BCB nº 2/2020, e nos critérios internos complementares a este normativo, não houve registros referentes a resultado não recorrente no exercício de 2023.

19 Partes relacionadas

As partes relacionadas compreendem as empresas controladas do grupo, acionistas, pessoal-chave da administração e quaisquer negócios que são controlados, direta ou indiretamente, pelos acionistas e conselheiros sobre os quais exercem influência significativa, e são assim resumidas no exercício:

Descrição	31/12/2023
Principais saldos:	
Ativo	
Outros ativos	329.090
Ativo não circulante	
Investimentos	107.725
Passivo	
Honorários a pagar	64.113
Patrimônio líquido	
Capital social	9.431.220
Remuneração:	
Honorários - Diretoria (nota 15)	1.080.000

20 Resumo da descrição da estrutura de gerenciamento de riscos

A gestão de risco da Companhia é definida na política que atende aos requisitos exigidos pelo órgão regulador e visa direcionar a estrutura de gestão de riscos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos a que a Companhia está exposta de maneira relevante.

A Estrutura de Gerenciamento Contínuo de Riscos é responsável por realizar o (i) monitoramento dos níveis de capital da TRANSFEERA para garantir o limite mínimo de liquidez, conforme previsto na norma de Gestão de Riscos e Contingência de Liquidez; (ii) a identificação prévia dos riscos inerentes a modificações relevantes em produtos e serviços existentes; (iii) a documentação das atribuições dos Colaboradores relativas ao gerenciamento de riscos e a (iv) elaboração de relatórios gerenciais periódicos para a Diretoria, que tratarão do desempenho da Estrutura de Gerenciamento Contínuo de Riscos.

a) Risco operacional

A gestão de risco operacional conforme prevista na Circular nº 3.681/2013, alterada pela Resolução BCB nº 25/2020, define como gerenciamento da possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.

Entre os eventos de risco operacional, incluem-se fraudes internas e externas; práticas inadequadas relativas a clientes e serviços; danos a ativos físicos; e falhas em sistemas e infraestruturas de tecnologia da informação. Ainda, está compreendido como Risco Operacional o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos formados pela TRANSFEERA, sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros.

b) Risco de mercado

A estrutura de gerenciamento do risco de mercado define possibilidade de a Companhia perder participação no mercado decorrente de novas soluções tecnológicas, movimentos de players que inviabilizam os serviços prestados pela Transfeera, aumento de taxas, juros, dentre outros relacionados às mudanças mercadológicas.

c) Risco de liquidez

A estrutura de gerenciamento de risco de liquidez conforme prevista na Circular nº 3.681/2013, alterada pela Resolução BCB nº 25/2020 define a possibilidade de a Companhia não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas; e, não ser capaz de converter moeda eletrônica em moeda física ou escritural no momento da solicitação do usuário significativas. Os procedimentos relacionados à mitigação e controle do Risco de Liquidez estão previstos na norma de Gestão de Risco e Contingência de Liquidez da Transfeera, e detalhados no Plano de Contingência de Liquidez.

21 Seguros contratados

A administração da Companhia adota a política de contratar seguros, cujas coberturas são consideradas suficientes pela administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras,

auditadas pelos nossos auditores independentes.

COfernando@transfeera.com

inmario@prossigacontabil.com.br

Assinado

Fernando Nunes
D4Sign

Fernando Nunes
Diretor Presidente
fernando@transfeera.com
CPF 056.330.109-07

Assinado

D4Sign

Mario da Silva
Contador CRC: 1-SC-017817/O-4
CPF: 482.865.089-04

Assinado

Rodrigo José Kratzer
D4Sign

Rodrigo José Kratzer
Diretor responsável pela área contábil
CPF 056.330.899-01

*** fim ***

Transfeera Demonstrações pdf

Código do documento 2dd3bc89-c97c-40d8-8e16-6d83108aeb96



Assinaturas



Rodrigo José Kratzer
rodrigo@transfeera.com
Assinou

Rodrigo José Kratzer



Fernando Nunes
fernando@transfeera.com
Assinou

Fernando Nunes



Mario da Silva
mario@prossigacontabil.com.br
Assinou

Eventos do documento

30 Apr 2024, 16:20:01

Documento 2dd3bc89-c97c-40d8-8e16-6d83108aeb96 **criado** por SAMARA DO AMARAL (56ec6316-64d7-4bd0-9f32-8c82bad766e0). Email:samara@transfeera.com. - DATE_ATOM: 2024-04-30T16:20:01-03:00

30 Apr 2024, 16:21:50

Assinaturas **iniciadas** por SAMARA DO AMARAL (56ec6316-64d7-4bd0-9f32-8c82bad766e0). Email:samara@transfeera.com. - DATE_ATOM: 2024-04-30T16:21:50-03:00

30 Apr 2024, 16:29:38

FERNANDO NUNES **Assinou** (e674890c-8a9a-4bf1-8430-2d2598c8aff3) - Email: fernando@transfeera.com - IP: 187.43.132.80 (187.43.132.80 porta: 17840) - **Geolocalização: -23.631653193993337 -46.67122350660421** - Documento de identificação informado: 053.355.109-94 - DATE_ATOM: 2024-04-30T16:29:38-03:00

30 Apr 2024, 16:35:37

MARIO DA SILVA **Assinou** - Email: mario@prossigacontabil.com.br - IP: 179.190.110.119 (179.190.110.119 porta: 9926) - **Geolocalização: -26.302734 -48.850945** - Documento de identificação informado: 482.865.089-04 - DATE_ATOM: 2024-04-30T16:35:37-03:00

30 Apr 2024, 16:43:37

RODRIGO JOSÉ KRATZER **Assinou** (4d9b7964-d712-4683-b4f8-7b01c54caa3c) - Email: rodrigo@transfeera.com - IP: 131.221.88.196 (131-221-88-196.unifique.net porta: 3390) - Documento de identificação informado: 056.330.899-01 - **Autenticação em dois fatores no smartphone ativada** - DATE_ATOM:



2024-04-30T16:43:37-03:00

Hash do documento original

(SHA256):58872adf137e9d2c4385ba44cceaed66b83c47ee07c16b048b68b8c5d68b97ca

(SHA512):b127d0174adda8a50b4f165c73c12d3fbab4b0c1ad10a4e0376f6b7f6b8ef77c96ab6e5d2dbf6b1f521be308528ccd6a45b751ba82cafd9e036d09bf61febe28

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima

Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign